



# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL COLÉGIO MILITAR TIRADENTES

## CADERNO DE PROVA Avaliação Diagnóstica (AD) do 9º ano do Ensino Fundamental

- Prova de Língua Portuguesa e Matemática.

### Orientações ao Candidato

1. A prova constituída pelo CADERNO DE PROVA e folha de resposta definitiva.
2. Este CADERNO DE PROVA é constituído de 17 páginas, incluindo a capa.
3. O tempo de duração desta prova é de 03 (três) horas, incluindo o tempo destinado à entrega da prova, orientações ao candidato e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA.
4. Confira TODAS AS PÁGINAS DO CADERNO DE PROVA. Qualquer falha de impressão, ou falta de folhas, deve ser comunicada ao fiscal, no prazo máximo de 15 (quinze) minutos após o início da prova. As devidas providências serão tomadas.
5. Confira seu **NOME COMPLETO e NÚMERO DE INSCRIÇÃO**, impressos na parte inferior desta página e na FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA.
6. Este CADERNO DE PROVA é composto por 20 questões de Língua Portuguesa e 20 questões de Matemática. Cada questão possui 04 (quatro) alternativas, porém há apenas 01 (uma) alternativa correta por questão.
7. O fiscal avisará quando faltarem 30 (trinta) e 10 (dez) minutos para o término da prova.
8. Ao concluir a prova, antes do tempo estabelecido, reveja suas respostas e transcreva-as para o FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA.
9. Quando o fiscal avisar que o tempo da prova terminou, não escreva mais nada e aguarde o recolhimento de sua FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA e de seu CADERNO DE PROVA.
10. O candidato poderá levar o CADERNO DE PROVA somente após 2h (duas horas) do início de sua aplicação.
11. Serão corrigidas somente as respostas que constam na FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA.
12. Utilizar somente caneta esferográfica, de material transparente, de tinta PRETA, para a marcação das questões na FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA.
13. Siga todas as orientações ditas em sala pelo fiscal e preencha a FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA, conforme exemplo fixado no quadro da sala de realização da prova.

**Avaliação Diagnóstica 9º ano  
Ano 2018/2019**

Número de  
Inscrição:

Nome do Candidato (a):

Data de Aplicação: 16/11/2018

**Boa Prova!**

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto I

#### Sinal vermelho

É fantástica a chusma de necessitados que aborda motoristas nas esquinas mais movimentadas das cidades brasileiras nestes tempos tucanos, perdão, bicudos. Vendem, pedem, anunciam. A lista do que se vende é enorme.

Frutas da época: morangos, tangerinas, limões. No fim do verão, oferecem gordas goiabas de pele porosa, parecem de plástico de tão sadias. Cajus brilham, frutas-do-conde imitam pequenos cágados. No Natal, lindas cerejas de preço horrível, peras argentinas borrifadas de água como frutas de propaganda, sanguíneas ameixas chilenas, bojudas mangas brasileiras.

Ferramentas em maletas executivas, acomodadas em seus nichos como talheres de prata. Quem terá habilidade para tantas?

Travas antifurto para quebra-vento de automóveis, para acelerador, para direção, para freio de mão, mistas. São mais um sintoma do que uma utilidade.

Barras de chocolate. Deve haver um curso de formação de vendedores, porque a técnica se repete em várias esquinas: quatro por dez, você recusa e ele tira mais uma da caixa; cinco por dez, você recusa; seis por dez, você nem precisa recusar; sete por dez, e ele embala tirando a última oferta: oito por dez. Deveriam ensinar a mágica para os lojistas.

Beiju, um tormento para quem acabou de lavar o carro e transporta alguma criança. Ao avistar um, o jeito é tapar rapidamente os olhos da criança.

Alho. Gordas cabeças uruguaias que escaparam da Arisco. Quem é que consome um pacote daquele tamanho antes que o alho fique chocho?

Flores. Os vendedores estão por aí em qualquer época, mas a primavera deles é no Dia das Mães e de Finados.

Protetor contra o sol, porque estacionar o carro num país tropical abençoado por Deus e bonito por natureza exige cuidados extras, como aquelas cortinas enroladinhas e cafoninhas pregadas por pressão no para-brisa.

Mapas da cidade, do país, do mundo. Grandes demais, pôr onde?

E tem mais: sacos de pano alvejado, flanelinhas alaranjadas, goma de mascar, Mentex, dropes, guarda-sóis, brinquedos de plásticos, bichinhos de pelúcia, água, refrigerante...

No meio da revoada, há também propagandistas. Garotas uniformizadas oferecem folhetos de apartamentos em construção [...]. Outros papeluchos anunciam comida congelada, disque-pizza, antenas de televisão, cartomantes, academias de ginástica, cursos de informática. Piora na época das eleições.

Atletas paraplégicos do basquete. Eles estão em campanha há anos para comprar cadeiras de rodas especiais. Será que ainda está faltando cadeira? Talvez para a torcida.

Doente de Aids. Campanha tudo bem, a gente ajuda. Mas este um, enrolado em vestes hospitalares com carimbo do Hospital das Clínicas, foi chocante. Mesmo que fosse doente de verdade, do que duvido, teria de se dar um pouco mais de respeito.

Tem aqueles desagradáveis que borrifam água com detergente no vidro do seu carro – contra a sua vontade e mesmo que esteja limpo – depois passam o rodinho e cobram pelo serviço que você não pediu.

Calouros de faculdades. No começo de março, sadios garotões e garotas de cara pintada disputam moedas com os miseráveis.

Até classe média pede. Parece incrível, mas já me pediram dinheiro para fazer currículo.

E os miseráveis? Uma legião de vítimas misturadas com aproveitadores. Meninhos de pé no chão, meninas púbere com bebês nos braços, mulheres castigadas pela vida, homens sem rumo, falsos guardinhas, turmas com faixas pedindo ajuda para troca de medida de alguém nos Estados Unidos, meninos que nada falam e dão um papel para a gente ler o que pedem, homens exibindo feridas que não deixam cicatrizar, famílias que fugiram da fome rural...

E tem os que pedem joias, relógios e carteiras com uma arma na mão.

Ivan Ângelo. O comprador de aventuras e outras crônicas. São Paulo. Ática. 2003 p. 23-30. (Coleção Para Gostar de Ler, v. 28)

### **QUESTÃO 01**

O texto “Sinal Vermelho” apresenta características próprias de um gênero textual que retrata fatos comuns do dia a dia como uma forma de refletir sobre as mazelas da sociedade. Marque a alternativa que indica o tipo de gênero textual característico do texto I.

- A) ( ) Conto.
- B) ( ) Crônica.
- C) ( ) Carta – denúncia.
- D) ( ) Crítica.

### **QUESTÃO 02**

Ao longo do texto I, o narrador comenta sobre os produtos que os vendedores insistem em oferecer aos motoristas. Indique o parágrafo em que está presente uma crítica ao excesso de ferramentas à venda e a sua inutilidade.

- A) ( ) 4º parágrafo.
- B) ( ) 5º parágrafo.
- C) ( ) 10º parágrafo.
- D) ( ) 3º parágrafo.

### **QUESTÃO 03**

Analise os fragmentos retirados do texto I, quanto ao sujeito, e assinale a alternativa mais adequada.

I – “É fantástica a chusma de necessitados que aborda motoristas nas esquinas”.

II – “No fim do verão, oferecem gordas goiabas de pele porosa, parecem de plástico de tão sadias”.

III – “... porque a técnica se repete em várias esquinas ...”

IV - “ Doente de Aids. Campanha tudo bem, a gente ajuda.”

V – “ E os miseráveis? Uma legião de vítimas misturadas com aproveitadores.”

- A) ( ) Em I, encontram-se expressos um sujeitos simples e um sujeito composto.
- B) ( ) Existe sujeito composto em I e IV.
- C) ( ) Há sujeito elíptico em II e III.
- D) ( ) Há um sujeito simples em III e V.

### **QUESTÃO 04**

O texto I apresenta vários argumentos que justificam a tese defendida pelo narrador. Assinale a alternativa que expressa a preocupação do narrador.

- A) ( ) Trata a questão da diversidade cultural com imparcialidade, expondo seus aspectos positivos e negativos.
- B) ( ) Defende a tese de que quem para no sinal vermelho corre o risco de ser abordado por algum pedinte ou vendedor.
- C) ( ) O texto I serve como argumento para a tese de que há muitas oportunidades para as pessoas na cidade.
- D) ( ) Faz uma analogia ao perigo vivido nos grandes centros urbanos.

### **Texto II**

#### **História Clínica**

Informou que sofria de taquicardia toda vez que a via, mesmo que fosse de longe.

Declarou que suas glândulas salivares secavam quando ele a olhava, mesmo que fosse por acaso.

Admitiu uma hipersecreção das glândulas sudoríparas toda vez que ele falava com ela, mesmo que fosse apenas por cortesia.

Reconheceu que padecia de graves desequilíbrios de pressão sanguínea quando ele a roçava, mesmo que fosse por engano.

Confessou que por ele padecia de tonturas, que sua visão se enevoava, que seus joelhos afrouxavam. Que nos dias não conseguia parar de dizer bobagens e que nas noites não conseguia dormir.

- Foi há muito tempo, doutor - disse. Eu nunca mais senti nada disso.

O médico ergueu as sobrancelhas.

- Nunca mais senti nada disso?

E diagnosticou:

- Seu caso é grave.

(Eduardo Galeano *in Bocas do tempo*)

Disponível em: <http://modosdeolhar.blogspot.com/2014/04/historia-clinica-eduardo-galeano.html>. Acesso 30/09/2018

### **QUESTÃO 05**

Marque a alternativa que expressa o diagnóstico do médico a respeito da gravidade da doença sentida pelo paciente.

- A) ( ) O médico acaba sentindo o mesmo que o paciente ao ouvi-lo.
- B) ( ) Há uma ação inesperada do médico ao sentir pena do paciente.
- C) ( ) O paciente já havia ido várias vezes ao médico e apresentava o mesmo sintoma.
- D) ( ) O médico analisa o caso por meio dos sintomas descritos pelo paciente.

### **QUESTÃO 06**

Assinale a alternativa que confirma o diagnóstico do médico.

- A) ( ) Todo ser humano deve ter algum incômodo.
- B) ( ) Daquele momento em diante, o paciente não poderia mais amar.
- C) ( ) Ausência dos sintomas indicava perda do impulso vital para o amor.
- D) ( ) Os sintomas desapareceram, a personagem estava curada.

### **QUESTÃO 07**

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas deste período, extraído do texto II, marque a alternativa correta.

*“Informou que sofria de taquicardia toda vez que a via, mesmo que fosse de longe.”*

- A) ( ) A primeira ocorrência da palavra “que” inicia um período composto por subordinação.
- B) ( ) A vírgula foi mal-empregada, pois a frase está na ordem direta.
- C) ( ) A palavra “que” é pronome relativo nas três incidências do trecho lido.
- D) ( ) O período contém duas orações e corresponde, portanto, a um período composto por coordenação.

### **QUESTÃO 08**

De acordo com as ideias e as estruturas linguísticas desta frase, extraída do texto II, assinale a alternativa correta.

*“Declarou que suas glândulas salivares secavam quando ele a olhava, mesmo que fosse por acaso”.*

- A) ( ) A palavra “quando” remete à ideia de tempo e concessão.
- B) ( ) A locução “mesmo que” pode ser substituída por “já que”, mantendo-se o sentido original e a correção gramatical da frase.
- C) ( ) O sujeito do verbo “olhava” é classificado como simples.
- D) ( ) Caso fosse inserida uma vírgula após a palavra “que”, na segunda ocorrência, seria mantida a correção gramatical da frase.

### **Texto III**

#### **O ratinho da cidade e o ratinho do campo**

Certo dia, um ratinho do campo convidou seu amigo que morava na cidade para ir visitá-lo em sua casa no meio da relva. O ratinho da cidade foi, mas ficou muito chateado quando viu o que havia para jantar: grãos de cevada e umas raízes com gosto de terra.

– Coitado de você, meu amigo! – exclamou ele. – Leva uma vida de formiga! Venha morar comigo na cidade que nós dois juntos vamos acabar com todo o toucinho deste país!

E lá se foi o ratinho do campo para a cidade. O amigo mostrou para ele uma despensa com queijo, mel, cereais, figos e tâmaras. O ratinho do campo ficou de queixo caído. Resolveram começar o banquete na mesma hora. Mas mal deu para sentir o cheirinho: a porta da despensa se abriu e alguém entrou. Os dois ratos fugiram apavorados e se esconderam no primeiro buraco apertado que encontraram. Quando a situação se acalmou e os amigos iam saindo com todo o cuidado do esconderijo, outra pessoa entrou na despensa e foi preciso sumir de novo. A essas alturas, o ratinho do campo já estava caindo pelas tabelas.

– Até logo – disse ele. – Já vou indo. Estou vendo que sua vida é um luxo só, mas para mim não serve. É muito perigosa. Vou para minha casa, onde posso comer minha comidinha simples em paz. (...)

Disponível em <https://metaforas.com.br/infantis/2004-04-26/o-ratinho-da-cidade-e-o-ratinho-do-campo.htm> Acesso em 30/09/2018

### **QUESTÃO 09**

Considerando os elementos estruturais do texto III, analise as afirmativas abaixo e marque o item correto.

- A) ( ) A palavra “quando” remete à ideia de tempo e concessão.
- B) ( ) Ao longo do texto, apresentam-se dois tipos de discurso: direto e indireto.
- C) ( ) O narrador do texto apresenta subjetividade em vários momentos da narrativa, pois mostra os próprios sentimentos e pensamentos.
- D) ( ) A presença de marcadores temporais como “certo dia”, “quando”, “a essas alturas”, além de verbos no passado, confirmam que se trata de um texto não ficcional.

### **QUESTÃO 10**

Assinale a afirmativa que apresenta uma análise sintática correta dos termos destacados, levando em consideração o sentido que cada um expressa no texto III.

- A) ( ) No terceiro parágrafo, o termo “despensa” poderia ser substituído por “dispensa”, sem mudança expressiva de sentido.
- B) ( ) Em “O ratinho do campo ficou de queixo caído”, o termo destacado classifica-se como complemento nominal.
- C) ( ) Classifica-se como vocativo o termo destacado em “Coitado de você, meu amigo!”
- D) ( ) Em “Os dois ratos fugiram apavorados e se esconderam no primeiro buraco apertado que encontraram”, o termo sublinhado é classificado como predicativo do objeto, pois completa o sentido do verbo fugir.

### **Texto IV**

#### **A humanidade está criando centenas de novas espécies no mundo**

*Aceita que dói menos: somos os vilões do meio ambiente. Mas, acredite se quiser, nosso modo de vida predatório tem um efeito colateral surpreendente - a criação de novas espécies*

Durante a Segunda Guerra Mundial, os londrinos usavam os túneis do metrô para se abrigar das bombas alemãs. Lá dentro, porém, havia outro inimigo: hordas de mosquito esfomeados e prontos para o ataque. Só que não eram mosquitos comuns – eles haviam nascido nos túneis úmidos do metrô e, ao contrário dos insetos de superfície, só se alimentavam de sangue humano. Cinquenta anos depois do fim da guerra, cientistas da Universidade de Londres decidiram estudar os mosquitos misteriosos, e perceberam que eram uma espécie totalmente diferente dos encontrados na superfície. É isso mesmo: sem querer, nós criamos uma nova espécie. E ela não é a única.

Estamos carecas de saber que os seres humanos estão acabando com os ecossistemas e extinguindo milhares de espécies. Isso é verdade: nos últimos 12 mil anos, pelo menos 1.359 espécies de animais e plantas desapareceram da face da Terra. Se continuarmos no ritmo atual, as previsões são de que, em um futuro próximo, metade das espécies que existem hoje sejam aniquiladas.

Mas calma: a natureza não é tão frágil quanto parece. De acordo com um novo estudo da Universidade de Copenhague, os seres vivos não desistem da vida fácil assim. Tentando se agarrar à sobrevivência, centenas de espécies acabam se adaptando e criando mecanismos para vencer as mudanças que nós, seres humanos, impomos aos seus habitats naturais – um processo chamado especiação.

Existem várias formas de fazer isso. Uma delas é a domesticação: pegar um animal selvagem para criar em casa, como aconteceu com os cachorros há cerca de 15 mil anos. Ao cruzar os indivíduos com traços mais desejáveis para, digamos, ser uma companhia em casa – como o tamanho e o temperamento, por exemplo -, acontece a especiação. Outro jeito de se fabricar uma

espécie é trocar o hábitat de animais e plantas – nessa situação, tanto os seres locais quanto os estrangeiros precisam se adaptar para sobreviver.

E por fim, existe um terceiro jeito de criar espécies: criar novos habitats. Isso acontece principalmente nas cidades, onde os seres humanos abrem túneis, constroem prédios e acabam com áreas verdes, o que obriga as espécies a encontrar novas formas de conseguir abrigo, alimento e espaços para a reprodução. Foi isso que aconteceu com os mosquitos em Londres: eles se desenvolveram para se alimentar apenas de sangue humano, já que essa era a única comida que entrava nos túneis do metrô.

De acordo com o estudo da Universidade de Copenhagen, esses processos de especiação têm sido feitos aos montes pelos seres humanos. Os cientistas não têm um número exato, mas sabem que pelo menos 891 espécies de plantas e animais foram realocadas, e 743 foram domesticadas – e que ao menos 40 das plantas mais importantes para o consumo humano foram criadas artificialmente.

Mas, se a gente cria tantas espécies novas, qual o problema de as antigas serem extintas? Não é como se a gente estivesse fazendo uma reposição? Não exatamente. Para começar, as espécies mais velhas carregam milhões de anos de história evolutiva em seus genes – se elas forem extintas, toda essa adaptação desaparece com elas. As adaptações forçadas pelos seres humanos, ao contrário, só servem para os seres vivos sobreviverem nas novas condições impostas. E tem mais: se um animal chave como um lobo ou um tubarão for extinto, todo o ecossistema ao redor dele entrará em colapso – não importa quantas espécies novas aparecerem para substituí-los.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/a-humanidade-esta-criando-centenas-de-novas-especies-no-mundo/>. Acesso 01/10/2018.

### **QUESTÃO 11**

Leia atentamente o trecho abaixo, retirado do texto IV, e observe as relações sintáticas que os termos em destaque estabelecem.

*“Aceita que dói menos: somos os vilões do meio ambiente. Mas, acredite se quiser, nosso modo de vida predatório tem um efeito colateral surpreendente - a criação de novas espécies”.*

- I. “do meio ambiente” é complemento nominal do substantivo “vilões”.
- II. “surpreendente” funciona como predicativo do objeto.
- III. “Mas” é um conectivo e funciona como conjunção adversativa.
- IV. “a criação de novas espécies” complementa o sentido da expressão “modo de vida predatório”.
- V. A sequência de afirmativas corretas é:

- A) ( ) apenas I e III.  
B) ( ) apenas I e IV.  
C) ( ) apenas I, II e IV.  
D) ( ) apenas I, II e III.

### **QUESTÃO 12**

Em “Os cientistas não têm um número exato, mas sabem que pelo menos 891 espécies de plantas e animais foram realocadas, e 743 foram domesticadas...”, texto IV, o termo em destaque exerce a mesma função sintática que a expressão sublinhada em:

- A) ( ) “Foi isso que aconteceu com os mosquitos em Londres...”  
B) ( ) “...Só que não eram mosquitos comuns...”  
C) ( ) “... e que ao menos 40 das plantas mais importantes para o consumo humano foram criadas artificialmente.”  
D) ( ) “...constroem prédios e acabam com áreas verdes, o que obriga as espécies a encontrar novas formas de conseguir abrigo,...”

### QUESTÃO 13

O texto IV apresenta características propriamente expositivas, pois visa transmitir informações e conhecimentos divulgados por cientistas, com base em estudos e pesquisas. Marque alternativa que corresponde a ideia principal defendida pelo jornalista na abordagem do tema.

- A) ( ) A humanidade é o único responsável pela extinção das espécies.
- B) ( ) As novas espécies de animais surgem independentemente da ação do homem.
- C) ( ) A humanidade é responsável pela extinção e pela criação de novas espécies de animais.
- D) ( ) Desde a Segunda Guerra Mundial, a humanidade tem evoluído com as novas espécies de animais.

### QUESTÃO 14

De acordo com as ideias e as estruturas linguísticas presentes no texto IV, assinale a alternativa mais adequada.

- A) ( ) No 1º parágrafo, o jornalista descreve a contribuição dos seres humanos na criação de novas espécies.
- B) ( ) Na oração “Aceita que dói menos” refere-se à extinção dos animais provocada pela humanidade e que isto não é uma coisa fácil de se admitir.
- C) ( ) Em “Mas, se a gente cria tantas espécies novas...”, o termo destacado inicia uma Oração Coordenada Sindética Aditiva.
- D) ( ) Na frase “Os cientistas não têm um número exato, mas sabem que pelo menos 891 espécies ... foram criadas artificialmente”, os verbos destacados possuem o mesmo sujeito e são classificados como desinencial.

### QUESTÃO 15

A respeito da função sintática exercida pelos termos ou expressões destacados do texto IV, assinale a alternativa mais adequada.

- A) ( ) Em “... esses processos de especiação têm sido feito aos montes pelos seres humanos” – o verbo destacado está na voz reflexiva.
- B) ( ) Na oração “... mas sabem que pelo menos 891 espécies de plantas e animais foram realocadas...”, temos, respectivamente, um complemento nominal e um verbo na voz passiva analítica.
- C) ( ) Em “Lá dentro, porém, havia outro inimigo: hordas de mosquitos esfomeados e prontos para o ataque”, existe um aposto resumitivo.
- D) ( ) O termo destacado em “Mas calma: a natureza não é tão frágil quanto parece” é um predicativo do objeto do verbo transitivo direto é.

### QUESTÃO 16

Considere os trechos selecionados dos textos III e IV, e assinale a alternativa mais adequada.

- I. “Estou vendo que sua vida é um luxo só, mas para mim não serve”.
  - II. “Lá dentro, porém, havia outro inimigo: hordas de mosquito esfomeados e prontos para o ataque”.
  - III. “... cientistas da Universidade de Londres decidiram estudar os mosquitos misteriosos, e perceberam que eram uma espécie totalmente diferente dos encontrados na superfície.
- A) ( ) Na II frase, a conjunção destacada poderia ser substituída, sem qualquer alteração semântica por “todavia” e introduz uma relação sintática de conclusão.
  - B) ( ) Os conectores destacados na frase I e III, “que”, estabelecem relações sintáticas semelhantes e iniciam Orações Subordinadas Substantivas Objetivas Direta.
  - C) ( ) Em III, os conectores destacados introduzem relação sintática de adição e explicação.
  - D) ( ) Como pronome relativo, a palavra “que” exerce a função sintática de sujeito na primeira sentença e objeto direto na terceira.

## Texto V

### Na ribeira deste rio

Na ribeira deste rio  
Ou na ribeira daquele  
Passam meus dias a fio.  
Nada me impede, me impele,  
Me dá calor ou dá frio.

Vou vendo o que o rio faz  
Quando o rio não faz nada.  
Vejo os rastros que ele traz,  
Numa sequência arrastada,  
Do que ficou para trás.

Vou vendo e vou meditando,  
Não bem no rio que passa  
Mas só no que estou pensando,  
Porque o bem dele é que faça  
Eu não ver que vai passando.

Vou na ribeira do rio  
Que está aqui ou ali,  
E do seu curso me fio,  
Porque, se o vi ou não vi.  
Ele passa e eu confio.  
*Fernando Pessoa*

## QUESTÃO 17

De acordo com as ideias e as figuras de linguagem presentes no texto V, julgue os itens seguintes em (C) CERTO ou (E) ERRADO e assinale a alternativa mais adequada.

- I. Na 1ª estrofe, o eu lírico utiliza uma figura de linguagem que apresenta ideias contrárias, classificada como metonímia.
- II. Pode-se dizer que o eu lírico parece comparar a passagem lenta do rio à passagem de tempo e da vida, associando a essa ideia a figura de linguagem chamada eufemismo.
- III. No poema de Fernando Pessoa, há a ocorrência de várias figuras de linguagem, mas há uma que está presente em quase todo o poema, chamada personificação.
- IV. Nos versos “Vou vendo o que o rio faz/ quando o rio não faz nada”, na 2ª estrofe, ocorrem a figura de linguagem chamada de comparação.

- A) ( ) CCEE  
B) ( ) CCCE  
C) ( ) EECE  
D) ( ) ECEC

## QUESTÃO 18

De acordo com as figuras de linguagem presentes no poema de Fernando Pessoa, assinale a figura predominante no verso “Nada me impede, me impele/ me dá calor ou dá frio”.

- A) ( ) Antítese.  
B) ( ) Prosopopeia.  
C) ( ) Hipérbole.  
D) ( ) Paradoxo.

## Texto VI



### QUESTÃO 19

Na constituição da tirinha, aliam-se elementos verbais e não-verbais, De acordo com a as ideias presentes no texto VI, assinale a alternativa mais adequada.

- A) ( ) Helga faz críticas à postura do seu marido em um tom nada amistoso, mas ele se mantém quieto e assustado.
- B) ( ) O humor da tira reside na atitude revoltada e grosseira de Helga.
- C) ( ) Hagar deixa implícito, por meio do último quadrinho, que é recompensador ser um homem de barba, pois isso encanta todas as suas pretendentes.
- D) ( ) No penúltimo quadrinho, a palavra “por que”, poderia ser substituída pela palavra “porque”, mantendo-se o sentido original e a correção gramatical da frase.

### QUESTÃO 20

De acordo com as estruturas linguísticas presentes no texto VI, assinale a alternativa mais adequada.

- A) ( ) Em “É porque estou em apuros”, a palavra destacada poderia ser substituído pela palavra porquê, o que não comprometeria o sentido original e a correção gramatical da frase.
- B) ( ) Há um erro no emprego da palavra “porque” no último balão.
- C) ( ) Há dois predicativos do objeto no sexto balão.
- D) ( ) Em “Porque caras de barba são sensuais”, a palavra destacada inicia uma oração coordenada sindética explicativa.

## MATEMÁTICA

### QUESTÃO 01

(DANTE, 2015) O relógio da Torre Santo Estevão da Parliament House, em Londres, é composto de quatro mostradores de 7 metros de diâmetro e de um sino chamado “Big Ben”. O nome “Big Ben” originalmente designava apenas o sino, porém, atualmente se refere a todo o relógio. Assim marque a medida do comprimento da circunferência de cada mostrador desse relógio.

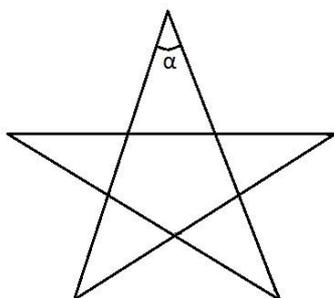
**Obs.: Considere  $\pi = 3,14$ .**



- A) ( ) 21,98 m.
- B) ( ) 219,8 m.
- C) ( ) 2198 m.
- D) ( ) 21,98 cm.

### QUESTÃO 02

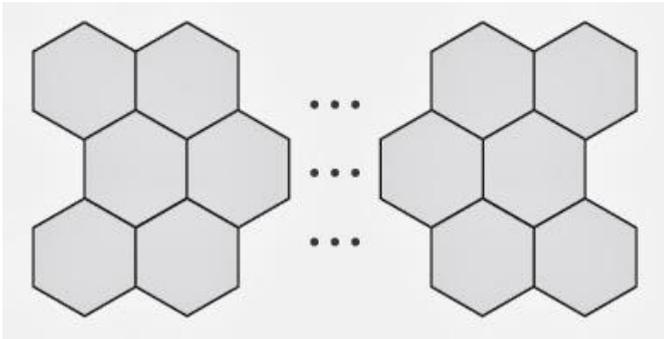
(Unioeste 2015 – PR) Um pentagrama é uma figura que pode ser construída por uma linha fechada única entrelaçada, sendo considerado símbolo da perfeição. O nome pentagrama se dá em virtude da formação de um pentágono regular no seu interior, conforme ilustra a figura a seguir. Com base nessas informações, marque a alternativa que corresponde à medida do ângulo destacado.



- A) ( )  $108^\circ$ .
- B) ( )  $45^\circ$ .
- C) ( )  $36^\circ$ .
- D) ( )  $180^\circ$ .

### QUESTÃO 03

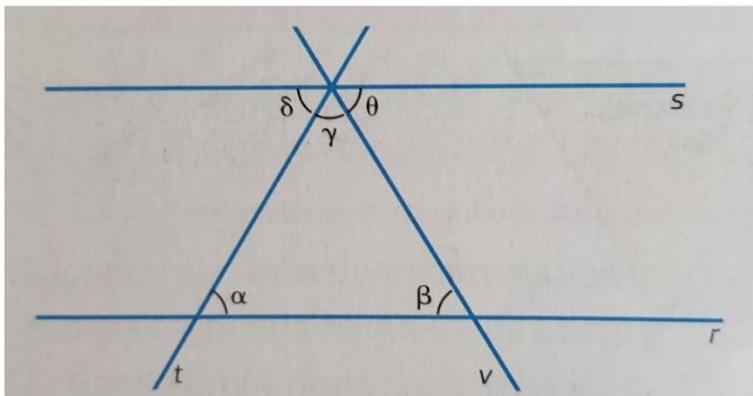
(OBM-2015) O arranjo a seguir, composto de 32 hexágonos, foi montado com varetas, todas com comprimento igual ao lado do hexágono. Quantas varetas, no mínimo, são necessárias para montar o arranjo?



- A) ( ) 113.
- B) ( ) 123.
- C) ( ) 122.
- D) ( ) 132.

### QUESTÃO 04

(saresp-2014) Na figura seguinte, as paralelas  $r$  e  $s$  são cortadas pelas transversais  $t$  e  $v$ .

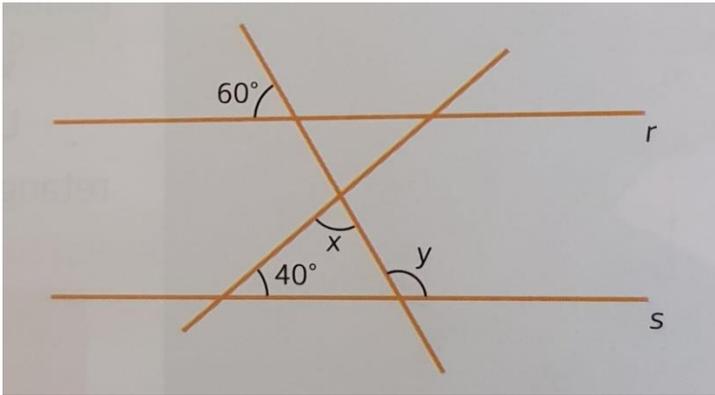


É correto afirmar que:

- A) ( )  $\alpha + \beta = \delta + \theta$ .
- B) ( )  $\gamma + \beta = 90^\circ$ .
- C) ( )  $\beta + \gamma + \theta = 180^\circ$ .
- D) ( )  $\alpha + \beta = \theta$ .

**QUESTÃO 05**

(DANTE, 2015) As retas  $r$  e  $s$  são paralelas.



Então, o valor de  $x + y$  é igual a:

- A) ( )  $220^\circ$ .
- B) ( )  $190^\circ$ .
- C) ( )  $200^\circ$ .
- D) ( )  $210^\circ$ .

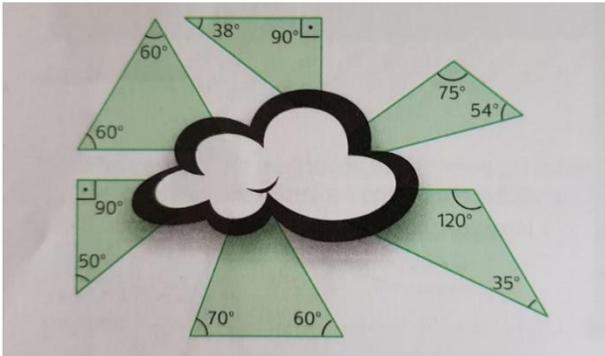
**QUESTÃO 06**

(DANTE, 2015) Em uma escola particular, 60% dos alunos são do Ensino Médio, e cada um deles paga R\$ 400,00 de mensalidade. Os alunos restantes são do Ensino Fundamental, e cada um deles paga R\$ 300,00 por mês. Como a arrecadação mensal é de R\$ 216 000,00, marque a alternativa correta, que corresponde ao número de alunos no Ensino Médio e no Ensino Fundamental dessa Escola.

- A) ( ) 360 alunos no Ensino Médio e 240 alunos no Ensino Fundamental.
- B) ( ) 240 alunos no Ensino Médio e 360 alunos no Ensino Fundamental.
- C) ( ) 350 alunos no Ensino Médio e 250 alunos no Ensino Fundamental.
- D) ( ) 300 alunos no Ensino Médio e 300 alunos no Ensino Fundamental.

### QUESTÃO 07

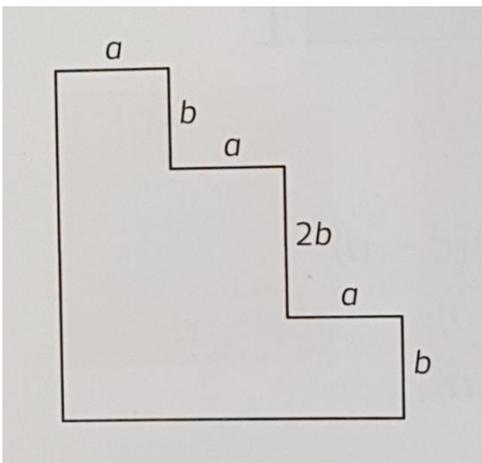
(DANTE, 2015) A professora Carla escondeu alguns ângulos de triângulos e pediu que seus alunos determinassem apenas a soma dos ângulos escondidos pela nuvem dos triângulos retângulos. Marque a resposta encontrada.



- A) ( ) ( )  $88^\circ$ .
- B) ( ) ( )  $90^\circ$ .
- C) ( ) ( )  $92^\circ$ .
- D) ( ) ( )  $180^\circ$ .

### QUESTÃO 08

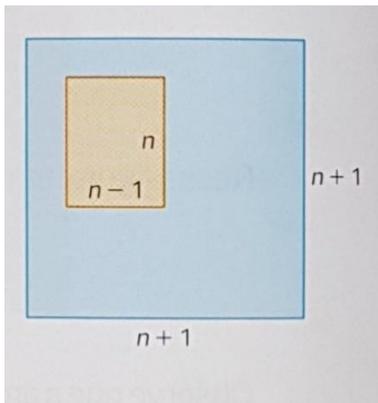
(Universidade de Coimbra 2015– Portugal) Marque a alternativa que corresponde ao perímetro da figura seguinte.



- A) ( )  $6a + 4b$ .
- B) ( )  $3a + 8b$ .
- C) ( )  $6a + 6b$ .
- D) ( )  $6a + 8b$ .

### QUESTÃO 09

(DANTE, 2015) Considere a figura e as medidas indicadas ao lado. Sabendo que  $n$  é um número natural com  $n \geq 2$ . Qual a expressão que representa a área azul da figura?



- A) ( )  $3n + 1$ .
- B) ( )  $2n + 1$ .
- C) ( )  $n^2 + 1$ .
- D) ( )  $2n^2 - 1$ .

### QUESTÃO 10

(DANTE, 2015) Ao ser perguntado em qual expressão Pedrinho estava pensando, Carlos obteve a seguinte resposta: “A expressão em que estou pensando é o resultado da simplificação da expressão fracionária  $\frac{ax-ay}{x(x-y)-y(x-y)}$ .”

Marque a alternativa que indica a forma simplificada da expressão.

- A) ( )  $a$ .
- B) ( )  $\frac{1}{x-y}$ .
- C) ( )  $\frac{a}{x-y}$ .
- D) ( )  $\frac{a}{x+y}$ .

### QUESTÃO 11

(DANTE, 2015) Dona Estela saiu de casa com R\$ 360,00, gastando toda essa quantia em três estabelecimentos: padaria, açougue e farmácia, como mostra a figura. Estela gastou na farmácia o triplo do que gastou no açougue e no açougue o dobro do que gastou na padaria.



Marque a alternativa que corresponde ao valor pago por Estela na padaria.

- A) ( ) R\$ 40,00.
- B) ( ) R\$ 60,00.
- C) ( ) R\$ 120,00.
- D) ( ) R\$ 180,00.

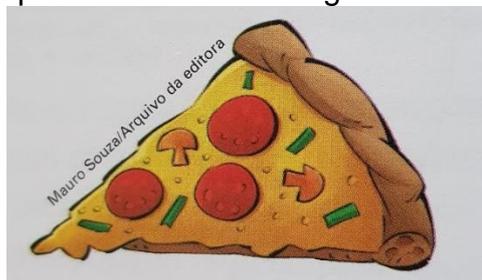
### QUESTÃO 12

(Inep-2013) João e Pedro foram a um restaurante almoçar e a soma da conta deles foi de R\$ 28,00. A conta de Pedro foi o triplo do valor de seu companheiro. Assim, marque a alternativa que indica o sistema de equações do 1º grau que melhor traduz o problema.

- A) ( )  $\begin{cases} x + y = 28 \\ x - y = 7 \end{cases}$
- B) ( )  $\begin{cases} x + 3y = 28 \\ x = y = 7 \end{cases}$
- C) ( )  $\begin{cases} x + y = 28 \\ x = 3y \end{cases}$
- D) ( )  $\begin{cases} x + y = 28 \\ x = y + 3 \end{cases}$

### QUESTÃO 13

(DANTE, 2015) Paulo convidou seus amigos para comemorar seu aniversário em uma pizzaria. Para isso, pediu ao garçom 3 pizzas grandes. Em determinado instante, Paulo estimou que ainda restavam algumas fatias de tamanhos diferentes a serem consumidas, a saber:



- 1 fatia de pepperoni na forma de um setor circular de ângulo 60° (ver figura).
- 1 fatia de calabresa na forma de um setor circular de ângulo 90°.
- 1 fatia de portuguesa na forma de um setor circular de ângulo 30°.

As fatias que ainda faltam ser consumidas equivalem a que fração de uma pizza?

- A) ( )  $\frac{1}{2}$
- B) ( )  $\frac{1}{3}$
- C) ( )  $\frac{1}{4}$
- D) ( )  $\frac{1}{5}$

### QUESTÃO 14

(DANTE, 2015) Os ponteiros do relógio abaixo medem 10 cm (ponteiro dos minutos) e 7 cm (ponteiro das horas). Após 30 minutos, a extremidade do ponteiro dos minutos terá percorrido qual distância?

**Obs.: Considere  $\pi = 3,14$ .**

- A) ( ) 5 $\pi$  cm
- B) ( ) 10 $\pi$  cm
- C) ( ) 15 $\pi$  cm
- D) ( ) 20 $\pi$  cm



### QUESTÃO 15

(DANTE, 2015) Considerando uma circunferência e uma reta, qual é a afirmação falsa?

- A) ( ) Elas podem não ter ponto comum.
- B) ( ) Elas podem ter um só ponto comum.
- C) ( ) Elas podem ter dois pontos comuns.
- D) ( ) Elas podem ter três pontos comuns.

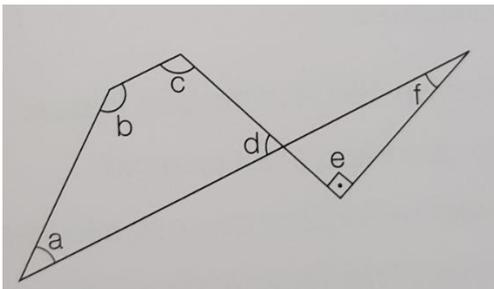
### QUESTÃO 16

(Cesgranrio – RJ-2015) Assinale a alternativa que contém a propriedade diferenciadora do quadrado em relação aos demais quadriláteros.

- A) ( ) Todos os ângulos são retos.
- B) ( ) Todos os lados são iguais.
- C) ( ) As diagonais são iguais e perpendiculares entre si.
- D) ( ) Os lados opostos são paralelos e iguais.

### QUESTÃO 17

(Fuvest – SP - 2014) Na figura abaixo, os ângulos  $\hat{a}$ ,  $\hat{b}$ ,  $\hat{c}$  e  $\hat{d}$  medem, respectivamente,  $\frac{x}{2}$ ,  $\frac{3x}{2}$ ,  $2x$ ,  $x$ .



O ângulo  $\hat{e}$  é reto. Qual a medida do ângulo  $\hat{f}$ ?

- A) ( )  $16^\circ$ .
- B) ( )  $18^\circ$ .
- C) ( )  $20^\circ$ .
- D) ( )  $24^\circ$ .

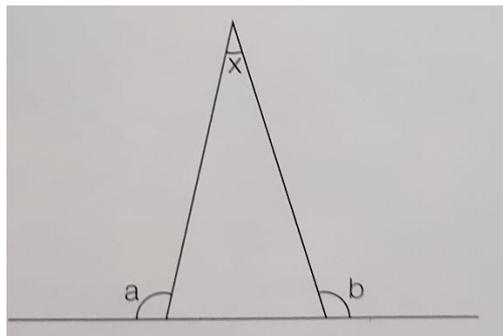
### QUESTÃO 18

Fatorando a expressão  $x^3 + x^2 - 4x - 4$ , tem-se:

- A) ( )  $x(x^2 + x + 4) + 4$
- B) ( )  $(x^2 + 4)$
- C) ( )  $x^2 + 4(x + 1)$
- D) ( )  $(x + 1)(x + 2)(x - 2)$

### QUESTÃO 19

(LEZZI, 2013) Na figura abaixo,  $a = 100^\circ$  e  $b = 110^\circ$ .



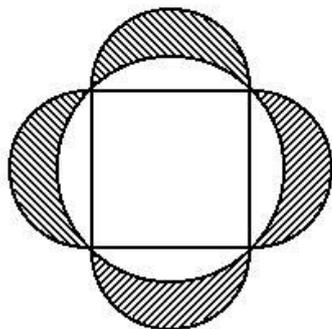
Quanto mede o ângulo  $x$ ?

- A) ( )  $30^\circ$ .
- B) ( )  $50^\circ$ .
- C) ( )  $80^\circ$ .
- D) ( )  $100^\circ$ .

### QUESTÃO 20

Num círculo, inscreve-se um quadrado de lado 7 cm. Sobre cada lado do quadrado, considera-se a semicircunferência exterior ao quadrado com centro no ponto médio do lado e raio 3,5cm, como na figura a seguir. Calcule a área da região hachurada.

**Obs.: Considere  $\pi = 3,14$ .**



- A) ( )  $19,2325 \text{ cm}^2$ .
- B) ( )  $125,93 \text{ cm}^2$ .
- C) ( )  $49 \text{ cm}^2$ .
- D) ( )  $76,93 \text{ cm}^2$ .